

DISCUTINDO AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: A NOSSA CULTURA SENDO VALORIZADA E APRECIADA DENTRO DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA DO CAMPO

Autor (1); Rafael Barros de Sousa.

Autor (1) Aluno de Iniciação Científica- Universidade Federal de Campina Grande- r.barros879@gmail.com

Resumo do artigo: O presente trabalho traz como tema central a discussão do ensino de artes nas escolas do Campo, sendo enaltecida a importância de abordar os artistas locais que contribuem para a cultura local. A perspectiva da educação artística vem sendo distorcida a cada dia, muitos acreditam que artes é apenas uma disciplina complementar, que visa apenas a quebra da rotina das outras disciplinas. É importante que o aluno não só da escola do Campo, mas também qualquer outro discente, tenha a compreensão do mundo a sua volta, é de suma importância a arte como conhecer, está por dentro de quem foi Zé Marcolino, Miguel Guilherme e Zabé da Loca, para a nossa comunidade local e abrir um leque de conhecimentos que não se acaba através da releitura de um desenho ou apenas uma pesquisa superficial, estuda-los está para além de cumprir uma carga horário, mas sim uma valorização da nossa cultura que é rica em poetas, pintores, músicos, etc. Assim contribuindo para a quebra do paradigma de que o ensino de artes não é importante, e consequentemente dando mais enfoque ao empoderamento da nossa cultura local que já se tornou nacional e que muitos dos nossos alunos não a conhece.

Palavras-Chave: Artes, Cultura, Escola do Campo.

Introdução

Neste trabalho relataremos as ações desenvolvidas entre os bolsistas do PIBID Diversidade (Educação do Campo) da subárea de Linguagens e Códigos, assim como uma parceria entre a professora de língua portuguesa e o professor de artes da escola do Campo Bento Tenório de Sousa, localizada no assentamento Sta. Catarina no município de Monteiro-PB. Também vale ressaltar a cooperação de alguns professores de artes das escolas de Sumé, que trouxeram suas contribuições através de materiais dos artistas já citados no resumo.

A arte como conhecer tem uma grande importância visto que, passamos a conhecer o passado dos artistas que até os dias atuais se destacam pela sua versatilidade e talento, Zé Marcolino e Miguel Guilherme in memoriam, contribuíram muito para a cultura local da cidade de Sumé, e por que não inseri-los no contexto do ensino de artes? desvendar suas obras? Questionar as músicas marcantes de Zé Marcolino, visitar o museu Miguel Guilherme e dialogar sobre a sua biografia e

obra, através de sua filha, Maria Emília que até hoje, visita e enaltece a vida e obra do seu pai, também se pode fazer uma aula de campo visitando as obras de Miguel Guilherme o coreto, o teto da igreja matriz Nossa Senhora da Conceição, a estátua de Pe. Silvío, feita por Miguel Guilherme, também fazendo uma inteiração entre Sumé/Monteiro levando os alunos a conhecerem mais uma das obras magnificas de Miguel Guilherme, que com sua genialidade pintou todas as obras sacras que compõem a igreja de Nossa Senhora das Dores da cidade de Monteiro. Zabé da Loca é um caso a parte, pois a mesma felizmente ainda é viva e ainda pode contribuir para disseminar ainda mais a nossa cultura popular pelo Brasil a fora, a mesma reside no mesmo assentamento em que está localizado a Escola do Campo (Bento Tenório de Sousa) em Monteiro-PB, é perceptível o berço rico de cultura que nos rodeia e por que não explorar e possibilitar aos nossos alunos o prazer de conhecer e estudar sempre mais sobre a nossa cultura caririzeira, paraibana e brasileira, pois os nossos artistas não são apenas locais, os mesmo ganharam o status de nacionais com suas maneiras simples de fazer e falar sobre artes.



Metodologia:

Para o desenvolvimento das atividades, buscamos fazer entrevistas com alguns familiares, historiadores e professores de artes, que estudam ou conviveram com alguns desses artistas, utilizando diário de campo, máquina fotográfica. Desenvolvemos atividade práticas com os nossos alunos fazendo máscaras de gesso e criando desenhos que representem a escola do campo, relacionando o campo com a cidade, abrimos as discussões com os professores de artes do cariri paraibano, assim como com os professores da UFCG/CDSA, professor Duílio Cunha (Teatro e Fundamentos das Linguagens Artísticas) e o Professor Erivan Silva (Música).

Resultados e Discussões:

Durante esse processo de busca de materiais e todas as discussões que permearam o projeto sobre essa socialização (Nossa Cultura x Ensino de artes), podemos notar uma quebra nessa conceituação arcaica de que artes é apenas desenhos fora do contexto da realidade dos alunos ou até mesmo de meras reproduções. Os alunos e professores possibilitaram o enriquecimento do debate e conseqüentemente um ensino de artes, mais completo e dinâmico.

Produção na Escola Bento Tenório: Bolsistas, Alunos e Professores.



Na aula de artes, fizemos uma breve aula prática utilizando ataduras de gesso, creme hidratante e muita criatividade, confeccionamos as máscaras de gesso, usando como modelos para a criação os nossos alunos, brincando com as formas e conseqüentemente valorizando a beleza de cada um, as máscaras quando prontas foram pintadas e expostas no I ENID Diversidade (Educação do Campo) CDSA/UFCG



(Debate sobre a temática na Universidade).

As discussões sobre a temática (Cultura, Artes e Ensino), se deram a partir das experiências dos professores universitários, professores das escolas públicas de Sumé e Monteiro, e dos alunos, que contribuíram para um melhor encaminhamento do trabalho.

Entre as diversas indagações que nortearam e incessantemente continuaram fazendo parte dos diálogos entre o ensino, foi abordando quais os conteúdos a serem trabalhados nessas aulas, ao longo das propostas de discussões, foi notório que a cultura deveria estar presente como um assunto a ser explorado dentro desse campo do conhecimento. Visamos também à interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto foi evidenciado nesta sala de diálogos que promovemos, professores de outras disciplinas também se fizeram presente neste momento, contribuindo com as suas presenças, questionamentos e materiais, como os cordéis gentilmente cedidos pela professora Laise Gonçalves, que naquele momento estava atuando como professora de língua portuguesa, cordéis estes que fazem parte da nossa cultura local e que por muitas vezes não é encarado com um material necessário no contexto educacional.



(Projeto exposto em praça pública).

Durante os processos de pesquisa, coleta de materias e execução do projeto, tivemos uma greve geral, e neste momento precisavamos mostrar que a educação tinha muito a oferecer mesmo com um cenário de greve. A feira saberes e sabores da greve, ocorreu com o intuito de levar ao conhecimento da população os trabalhos realizados por todos os cursos do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), e foi o que fizemos, levamos um pouco da nossa cultura para que os populares conhecessem, momento este muito rico, que propiciou a interação mais efetiva entre a universidade e a sociedade em geral.



Conclusão:

Concluimos que as atividades desenvolvidas contribuíram para que os discentes aprendessem a valorizar mais a sua cultura, auxiliando para a construção de sua identidade através da sua sociedade e dos seus aspectos históricos presentes nessas manifestações artísticas. Além disso, contribuiu para que notassem a necessidade de valorização desses movimentos artísticos, assim como a própria aula de artes e o estudo da literatura e os códigos presentes nessas obras artísticas. Em vários momentos apontamos a plurissignificação, apontada por Bunzen e Mendonça (2006), existente no texto, aspecto que geralmente não é desenvolvido no trabalho com Literatura, pois sempre se busca discorrer apenas sobre o que é notório sem maior detalhamento sobre as entrelinhas do texto, fatores esses que se repetem no campo artístico que são tidos mais como objetos de adoração do que de aprendizagem.

Por fim, evidenciamos uma mudança na postura do professor que contribui para uma aprendizagem mais significativa e qualitativa, além disso, mostram a importância da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade que auxiliam numa melhor compreensão por parte dos discentes sobre o conteúdo trabalhado e a relação entre as disciplinas, entendendo a relevância de cada uma e a interligação entre as mesmas. Ao mesmo tempo, compreendemos a importância do professor agir como um mediador da aprendizagem e assim pode contribuir para um ensino aprendizagem com maior dinamização e qualidade, como expõe os PCNs que mostram a necessidade da ampliação do conhecimento do aluno, partindo daquilo que já conhece, como a sua cultura, sua história e a sua sociedade.

Referências:



- ALVES, Maria da Penha Casado. Do lugar da imagem literária: construindo um olhar. In.: SWARNAKAR, Sudha. Ensaios Comparativos. Campina Grande: EDUEP, 2007.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: linguagens e códigos. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2000.
- _____. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação, 2006.
- BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Mércia (Orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. Angela B. Kleiman... [et al.]. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2001.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2001.
- DOS ANJOS, Augusto. Eu e outras poesias. São Paulo: Ed. Martin Claret. 2006.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.
- JUSTINO, Luciano Barbosa. Das poéticas da voz às poéticas do som. In.: SWARNAKAR, Sudha. Ensaios Comparativos. Campina Grande: EDUEP, 2007.
- HOFFMANN, Jussara. Pontos e contra-pontos: do pensar ao agir em avaliação. 9. ed. Revista. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- MEDEIROS, Irani. Pinto do Monteiro: o bardo do cariri. Campina Grande: EDUEP, 2007.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- PINHEIRO, Hélder. Poesia na sala de aula. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- POMBO, Olga. A interdisciplinaridade: reflexão e experiência. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2014.
- SILVA, Marcelo Medeiros da. Da prática escolar da leitura literária: esboços de uma cartografia. In.: MEDEIROS, Aldinida (Org.) Literatura e linguagens: estudos críticos. João Pessoa: Idéia, 2009.
- SUASSUNA, Ariano. Coletânea da poesia popular nordestina. Romances do ciclo heróico. Recife: Deca, 1964.
- PINHEIRO, Hélder; LÚCIO, Ana Cristina Marinho. Cordel na sala de aula.** São Paulo: Duas cidades, 2001. (Coleção Literatura e ensino; v 2).
- MARINHO, Ana Cristina.**O cordel no cotidiano escolar/ Ana Cristina Marinho, Hélder Pinheiro.- São Paul: Cortez, 2012.- (Coleção trabalhando com... na escola).